

15-PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E COMPLICAÇÕES EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2024: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Julia Mayumi Tomaru*; Iara Ribeiro Nunes*; Maria Luiza Jales Moises*; Renato Augusto Paro Lima*; Eduardo Federighi Baisi Chagas*; Heloisa Helou Doca**

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia crônica, que pode desencadear complicações macro e microvasculares. A prevalência crescente da doença, especialmente do tipo 2, representa um desafio de saúde pública. No Brasil, estima-se que mais de 16 milhões de adultos convivam com DM, com maior incidência entre idosos e pessoas com menor escolaridade. Apesar da ampla literatura, há lacunas na qualidade dos dados hospitalares, dificultando a análise precisa da prevalência e das complicações. Estudos transversais são essenciais para mapear tendências locais, orientar políticas públicas e melhorar estratégias de rastreamento e manejo. **Objetivo:** Analisar a prevalência de DM e suas complicações em pacientes atendidos em hospital universitário em 2024, considerando sexo, faixa etária e meses do ano. **Método:** Estudo observacional transversal analítico, com base em 198.442 registros hospitalares do Hospital Beneficente UNIMAR. Foram incluídos 1.048 registros com diagnóstico de DM e complicações (CID-10 E10–E14). As variáveis analisadas foram idade, sexo, mês de atendimento e presença/ausência de complicações. As análises estatísticas incluíram testes de Levene, Welch e Qui-quadrado, com significância de 5%, utilizando o software Jamovi. **Resultados:** A prevalência geral de DM e complicações foi de 0,5%. A maioria dos atendimentos foi de pacientes do sexo feminino (64,2%), porém os homens apresentaram maior proporção de complicações (32,0%). A frequência aumentou com a idade, atingindo 49,6% entre idosos. Houve picos sazonais em maio e outubro. A média de idade dos pacientes com DM foi de 41,5 anos. A distribuição das complicações variou conforme os códigos CID-10, com destaque para E109 (44,08%) e E119 (20,32%). **Conclusão:** Apesar da baixa prevalência relativa, o impacto clínico das complicações é significativo. Os dados reforçam a necessidade de estratégias de rastreamento precoce, monitoramento contínuo e políticas públicas voltadas à prevenção e manejo integrado do DM em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Complicações Diabéticas. Prevalência. Epidemiologia. Hospital Universitário. Saúde Pública.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: juliamtomaru@gmail.com; iararibeironunes11@gmail.com; m Luizajales@gmail.com; renatogustoparolima@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: heloisahelou@hotmail.com; efbchagas@unimar.br